

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID NO CENTRO DE ENSINO RENASCENÇA: Contribuições na formação docente dos licenciandos em física da UFMA¹

NOGUEIRA, Pedro Kauã Pires², **VIEIRA**, Jonas viana², **FERREIRA**, Ana Paula Rocha², **MARTINS**, Pedro Lucas Rocha², **PIMENTA**, Deyvison Carlos Almeida², **SANTOS**, Rivane Viana², **SILVA**, Ronilson Ribeiro², **JÚNIOR**, Lourival Manuel da Rocha³, **SILVA**, Éder Nascimento⁴.

INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência aborda as contribuições das atividades desenvolvidas pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal do Maranhão, Campus Bacanga, na Escola Centro de Ensino Renascença, com o intuito de abordar as atividades realizadas e sua importância na formação inicial do professor. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, foi criado em 2007 com o objetivo, de acordo com a CAPES (BRASIL, 2013), de promover o engajamento dos estudantes de licenciatura no ensino público. A participação no PIBID proporciona ao licenciando a oportunidade de se inserir no ambiente escolar e na dinâmica da sala de aula desde cedo, antes mesmo de concluir a graduação, possibilitando assim a integração entre a teoria acadêmica e sua aplicação prática. Com isso, contribui para o aprimoramento do futuro professor por meio das experiências vivenciadas, conforme também ressalta Freire (1996, p.12) ao abordar a relação entre teoria e prática. Diz o seguinte:

O ato de cozinhar, por exemplo, supõe alguns saberes concernentes ao uso do fogão, como acendê-lo, como equilibrar para mais, para menos, a chama, como lidar com certos riscos mesmo remotos de incêndio, como harmonizar os diferentes temperos numa síntese gostosa e atraente. A prática de cozinhar vai preparando o novato, ratificando alguns daqueles saberes, retificando outros, e vai possibilitando que ele vire cozinheiro. A prática de velejar coloca a necessidade de saberes fundantes como o do domínio do barco, das partes que o compõem e da função de cada uma delas, como o conhecimento dos ventos, de sua força, de sua direção, os ventos e as velas, a posição das velas,

¹ Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no Programa PIBID da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de Física no Centro de Ensino Renascença, com apoio da CAPES.

² Licenciandos(as) em Física pela UFMA, sob o subprojeto de Física no Centro de Ensino Renascença; pires.pedro@discente.ufma.br

³ Professor que atua como Professor Supervisor no subprojeto de Física no Centro de Ensino Renascença prof.lourival.fsc@gmail.com

⁴ Professor Dr. que atua como Coordenador de Área no subprojeto de Física da UFMA, Campus Bacanga; E-mail: en.silva@ufma.br.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

o papel do motor e da combinação entre motor e velas. Na prática de velejar se confirmam, se modificam ou se ampliam esses saberes. (FREIRE, 1996, p.12).

O processo educativo, visto como um constante aprendizado, tem o potencial de estimular a troca de diálogo ao questionar a linearidade e a ordem do pensamento, avançando em direção a uma aprendizagem com significado. Esse cenário se concretiza quando o aluno se entrega de maneira total, absorvendo ideias, emoções, cultura e valores da sociedade e da área profissional, revelando-se como um profissional habilitado e inovador, preparado para lidar com a diversidade e a complexidade do campo educacional. Assim, o propósito é difundir uma experiência de ensino aprendizagem inovadora conectada a um amplo projeto educacional baseado em fundamentos teóricos.

Este relato de experiência tem a intenção de apresentar as contribuições e as vivências dos bolsistas do PIBID no subprojeto da Física na escola Centro de Ensino Renascença, por meio de observações e registros das atividades desenvolvidas a partir do segundo semestre de 2023, vivenciando a dinâmica da escola, a interação aluno- aluno, aluno-professor, aluno- direção, no convívio com outras turmas, na realização do planejamento de atividades, onde foi possível conhecer como os principais agentes em uma escola se comportam e promovem o ensino e a aprendizagem.

METODOLOGIA

Ao longo do programa os bolsistas se envolveram gradualmente nas atividades da escola Centro de Ensino Renascença com o objetivo de acompanhar a rotina do professor supervisor Lourival e, para que, a partir dessas observações, conseguissem se familiarizar com a escola. A escola campo Centro de Ensino Renascença, é uma instituição de ensino pública e estadual de pequeno porte com uma média de 25 alunos por salas. Pela manhã, as aulas são destinadas ao ensino médio, enquanto à tarde, o foco é no ensino fundamental. Apesar do seu tamanho modesto, a escola oferece uma estrutura completa, com 4 salas de aula climatizadas, uma biblioteca bem abastecida com diversos livros didáticos, dois laboratórios que são compartilhados entre as disciplinas de exatas, uma quadra esportiva e uma área de convivência espaçosa, a escola tem uma média IDEB de 3,95 e está localizada na RUA DAS LARANJEIRAS, S/N JARDIM RENASCENCA. 65075-250 São Luís - MA. Antes de começar

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

a desenvolver o projeto foi decidido, por conveniência, que conhecer o perfil dos alunos e os recursos da escola para que pudessemos explorar e analisar melhor as necessidades dos discentes. Para isso começamos inserindo-se nas atividades quotidianas escolar e participando das aulas do professor Lourival Manuel da Rocha júnior para adquirir experiências, onde as atividades realizadas foram: observar o modo como o supervisor dava e abordava as aulas, ajudar os alunos com as atividades que o professor passava, ajudar a reorganizar o laboratório da escola e dar monitoria aos discentes.

Ademais, após a realização dessas atividades iniciais, junto ao supervisor Lourival Manuel da Rocha júnior e Coordenador de área Éder Nascimento Silva, tentamos articular novos projetos que seriam desenvolvidos no Centro de Ensino Renascença durante o programa, o primeiro projeto foi de inserir simulações dos conteúdos abordados em aula, para isso foi utilizado o programa PHET colorado (PHET) com o objetivo de mostrar as aplicações dos conceitos físicos que eles viam em sala de aula através de experimentos de simulação. Essa metodologia faz com que o aluno possa visualizar melhor o fenômeno a que a aula teórica quis introduzia. O segundo projeto foi o da feira de ciências, ela foi a colaboração não só da física, mas também de biologia e química, essa feira foi desenvolvida pelos próprios alunos sob orientação dos professores e bolsistas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através de todas as atividades realizadas durante o programa, os bolsistas adquiriram experiências únicas que permitiram um contato com a realidade da docência em vistas de contribuir com sua formação e perfil docente. Foi extremamente importante o contato direto com a dinâmica da escola e dos professores. Vivenciar as aulas tradicionais no ensino médio e a reflexão sobre o impacto das atividades experimentais e simulacionais no ensino da física. Os resultados obtidos com os alunos após a realização dos dois projetos foram satisfatórios, foi possível encorajar e atizar a curiosidade dos discentes sobre a física. A estratégia de inserir as abordagens do PHET como o primeiro projeto foi muito importante e essencial para o segundo projeto. O software fomentou muitas habilidades novas aos alunos, as simulações permitiram que eles pudessem realizar atividades e exercitar de forma online, ao mesmo tempo que conseguiam enxergar o leque de possibilidades de experiências contidas no

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

software. A feira de ciência foi o principal evento trabalhado na escola campo, ela não foi individual e isso possibilitou a experiência de trabalhos em grupos que são essenciais na formação social dos alunos, foi de grande surpresa a determinação, empenho e foco na realização dos experimentos, os bolsistas e supervisores tiveram o papel de orientar na confecção dos experimentos e tirar dúvidas sobre a teoria do tema escolhido pelos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID colaborou significativamente para compreender melhor a magnitude das dificuldades que a profissão apresenta, principalmente ao conseguir estabelecer uma comunicação efetiva com os estudantes, de forma a despertar neles o desejo por aprender. Ter a oportunidade de estar presente na sala de aula traz à tona a realidade que existe entre as teorias e práticas de ensino, mostrando que não é sempre e quase nunca possível seguir um plano predefinido de como o processo de ensino deve ocorrer, já que ocorre de maneira heterogênea.

O professor precisa lidar com inúmeras situações em sala de aula que geralmente não estão previstas em um roteiro planejado. Nestes momentos, é necessário ter habilidade para lidar com diversas circunstâncias e solucionar problemas críticos, além de enfrentar as diferenças individuais que cada aluno apresenta, tanto em termos de comportamento quanto de aprendizado.

A formação do professor deve ser pensada e construída dentro da sua profissão, com estratégias de formação que proporcionem aos futuros professores a inserção no seu ambiente de trabalho e o desenvolvimento/mobilização de saberes relacionados à carreira docente. O grande diferencial do PIBID é o que torna o programa crucial na vida de todos os graduandos em licenciaturas, o programa oportuniza aos graduandos, tendo o foco voltado a eles, a entrarem em contato com o cotidiano escolar já no início de seu curso de licenciatura, permitindo o amadurecimento da docência ao longo de sua formação acadêmica

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

REFERÊNCIAS

SOUSA, Dinah Martins. **introdução ao estudo da motivação: motivação e aprendizagem.** in: psicologia da aprendizagem. [s. l.: s. n.], 1984. cap. ix, p. 86-106.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa /** Paulo Freire. – São Paulo: Paz e Terra, 1996. – (Coleção Leitura).

PHET – **physics education technology.** Disponível em <http://phet.colorado.edu/>. Share your sky. Disponível em <http://shareyoursky.com/>.

Palavras-chave: Experiência. PIBID. Relato.